



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO  
GABINETE DO PREFEITO



OFÍCIO 520

Ofício nº 524/2025/GAPRE

Uruguaiana, 18 de julho de 2025.

A Sua Excelência o Senhor  
Vereador Joalcei Alves Gonçalves  
Presidente da Câmara Municipal de Uruguaiana  
NESTA

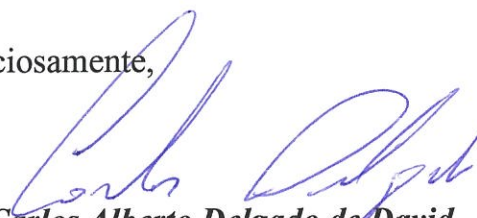
**Assunto: Encaminha Resposta.**

Excelentíssimo Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atenção ao disposto no inciso XIV do art. 96 da Lei Orgânica do Município de Uruguaiana, vimos pelo presente, encaminhar a **Comunicação Interna 180/2025 da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)**, em resposta ao **Ofício nº 898/2025/DLEG**, do Poder Legislativo, onde a Vereadora Márcia Fumagalli solicita informações, conforme documento em anexo.

Sendo o que tínhamos para o momento, despeço-me com votos de elevada estima e consideração, permanecendo a disposição, para eventuais informações que ainda se fizerem necessárias.

Atenciosamente,

  
**Carlos Alberto Delgado de David,**  
Prefeito Municipal.

**CI Nº. 180 /2025/GAB/SEMED**

**Uruguaiana, 1º de julho de 2025.**

**De: SEMED**

**Para: SEGOV**

**Assunto: Responde CI nº 807/2025**

**Senhor Secretário,**

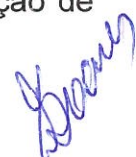
Em atenção ao Requerimento nº 714 da Vereadora Márcia Pedrazzi Fumagalli, encaminhamos as informações solicitadas sobre a Igualdade de Gênero e Prevenção da Violência contra Mulher na Rede Municipal de Ensino.

A promoção da igualdade de gênero no ambiente escolar não é apenas uma diretriz constitucional, mas também um compromisso ético e educacional alinhado às legislações vigentes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), além das normativas internacionais às quais o Brasil é signatário, como a CEDAW e a Agenda 2030 da ONU. Tais instrumentos ressaltam o papel central da educação na desconstrução de estereótipos e na formação de sujeitos críticos, éticos e comprometidos com os direitos humanos.

Por iniciativa do governo federal é desenvolvido pelo Estado, por meio das Secretarias de Saúde (SES) e Educação (SEDUC e SEMED) o PSE – Programa de Saúde na Escola que contempla 14 ações essenciais, que são integradas aos projetos pedagógicos das escolas. O PSE abrange as escolas do município, nos anos finais do ensino fundamental e as atividades também podem ser realizadas, em outros locais das comunidades, com centros de saúde, praças, ginásios esportivos, entre outros.

Entre as iniciativas promovidas pelo PSE nas escolas destaca-se a formação contínua dos professores que recebem orientações mensais pelo Grupo Gestor Municipal. Além disso, são desenvolvidas diversas atividades voltadas para o bem-estar dos alunos, como:

- Promoção de práticas corporais e atividades físicas, incentivando a adoção de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes.





- Prevenção de violências, bullying, álcool e outras drogas, com discussões e ações pedagógicas dentro das salas de aula para conscientizar os estudantes sobre os riscos e impactos dessas questões.
- Direitos sexuais e reprodutivos, além da prevenção de DSTs e ISTS, como também orientações para promover o conhecimento e a responsabilidade sobre a saúde sexual dos jovens.
- Alimentação saudável monitorando e incentivando uma dieta equilibrada nas cantinas e refeitórios das escolas, promovendo hábitos alimentares mais nutritivos.
- Prevenção e o cuidado contra a dengue. Os estudantes têm oficinas práticas, produção de repelentes caseiros, com objetivo de envolver os alunos na luta contra o mosquito Aedes Aegypti.

O município desenvolve o Programa Geração Consciente na promoção da saúde integral dos jovens através da abordagem de temáticas ligadas a experiências pessoais, como saúde mental, violência prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e das ISTS, como também de perspectivas de futuro em todos os anos finais do ensino fundamental.

#### Ações desenvolvidas:

- Formações de professores antes do desenvolvimento dos eixos temáticos: Aprendizagem socioemocional, prevenção combinada, direitos sexuais e reprodutivos e prevenção às vulnerabilidades - bullying e violências.
- Oficinas: palestras interativas, rodas de conversa, produção de material de divulgação / conscientização.
- Programa de auditório interativo dos eixos temáticos.

#### Sobre a violência contra mulher:

Em parceria com o Centro de Referência em Atendimento à Mulher (CRAM), Patrulha Maria da Penha e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Uruguaiana (CONDIMU) unidades públicas especializadas no acolhimento, orientação e acompanhamento de mulheres em situação de violência, nas diretrizes da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Com atuação pautada na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é realizada a formação e a sensibilização da rede de serviços, na articulação de ações educativas

*Boony*

e preventivas nas escolas da rede, ofertada para a comunidade escolar especialmente no que se refere à desconstrução de padrões socioculturais que naturalizam ou invisibiliza a violência de gênero. Sua atuação abrange a informação com palestras e rodas de conversas sobre as diferentes formas de violência — física, psicológica, sexual, patrimonial e moral — reconhecendo a complexidade das situações vivenciadas pelas mulheres e a necessidade de respostas integradas, contínuas e de longo prazo. As palestras são oferecidas para todas as idades, especialmente adolescentes. O projeto foi realizado na EMEB Marília Sanchotene Felice, EMEI Gonçalves Alves e EMEB General Osório, até o momento.

O programa rede de enfrentamento a violência doméstica (REVID) iniciou no corrente ano letivo, de forma intersetorial, com Romu, Defensoria Pública, SEMED, 10ª CRE Polícia Civil, Delegacia da Mulher, Brigada Militar, CRAM, SEDES e Tribunal de Justiça.

A metodologia são reuniões mensais para a definição das ações a serem desenvolvidas. Especificamente na Educação, foram realizadas formações presenciais com os orientadores educacionais e gestores escolares, multiplicadores em nível escolar, abordando legislação específica, fluxo de atendimento, identificação de agressores, e vítimas, diagnóstico da realidade municipal e formas de abordagem. Agendamento de palestras à comunidade escolar de qualificação, prevenção e identificação de situações para os encaminhamentos pertinentes. Tais ações são destinadas aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, servidores públicos da educação e comunidade (familiares dos alunos e do entorno da escola).

Dessa forma, reiteramos o compromisso da Rede Municipal de Ensino com a consolidação de práticas pedagógicas e institucionais com este tema transversal que assegurem a equidade de gênero, a dignidade humana e a promoção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo para todos e todas.

Cordialmente,



**Profª. Dirce Gracioso Soares,**  
**Secretária Municipal de Educação.**





PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

OFÍCIO EXECUTIVO Nº 898 /2025/DLEG

Uruguaiana, 5 de junho de 2025.

A Sua Excelência o Senhor  
Carlos Alberto Delgado de David  
Prefeito  
Nesta

Assunto: Requer informações.

Senhor Prefeito,

1. Servimo-nos do presente para, em atenção ao Requerimento nº 714, da Vereadora Márcia Pedrazzi Fumagalli, aprovado pelo Plenário, requerer a Vossa Excelência que determine aos setores competentes informações referentes aos Programas Educativos nas escolas e comunidades sobre Igualdade de Gênero e Prevenção da Violência contra a Mulher.
2. A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos e um problema social persistente em todo o país. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os índices de feminicídio, violência doméstica e abusos continuam elevados.
3. A educação para a igualdade de gênero é uma das estratégias mais eficazes para o enfrentamento desse tipo de violência. É fundamental que as escolas e comunidades sejam espaços de reflexão, prevenção e transformação, preparando crianças, adolescentes e adultos para uma convivência baseada no respeito, na equidade e na não-violência.
4. Diante disso, solicitamos as seguintes informações para subsidiar o acompanhamento e eventual proposição de políticas públicas inclusivas e preventivas:
  - a) Existem programas educativos nas escolas da rede municipal que abordem a igualdade de gênero e a prevenção da violência contra a mulher?
  - b) Em caso afirmativo, favor especificar:
    - Nome dos programas/projetos em andamento;
    - Metodologias e conteúdos abordados;
    - Escolas contempladas;
    - Faixa-etária do público-alvo.
  - c) Existem ações de conscientização voltadas à comunidade em geral (fora do ambiente escolar), como campanhas, palestras, oficinas ou eventos sobre a violência contra a mulher e seus impactos sociais?
5. Aguardamos um retorno breve, pois essas informações são essenciais para apoiar as necessidades da população.

Atenciosamente,

Ver. JOALCEI ALVES GONÇALVES